

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do
Município de Carmo do Rio Verde/GO

PROFESSOR NÍVEL P-III

CADERNO DE QUESTÕES 24/11/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Carmo do Rio Verde/GO	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Conhecimentos Sobre Educação	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O desconhecido causa estranheza.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

No contexto da campanha Setembro Amarelo, que visa a prevenção do suicídio, a identificação dos sinais de alerta é crucial para o cuidado de pessoas psicologicamente vulneráveis. Segundo a psicóloga e professora aposentada da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG), Célia Maria Ferreira da Silva, mudanças de comportamento, como isolamento excessivo e dificuldades para enfrentar tarefas cotidianas, são indicadores importantes de risco. Além disso, frases preocupantes como "eu sou um peso para os outros" ou "eu gostaria de me livrar deste sofrimento" também podem sinalizar que a pessoa está em sofrimento. "É essencial que todos auxiliem na busca de ajuda médica e psicológica ao observar esses sinais. O tratamento adequado pode incluir medicação e psicoterapia, ajudando a pessoa a desenvolver habilidades de enfrentamento e a lidar com o sofrimento", recomenda Célia.

O ambiente educacional, como a escola e a universidade, assim como a família, têm papéis fundamentais nessa prevenção. Isso porque professores passam muito tempo com os alunos e podem perceber mudanças de comportamento, além de ter uma ponte direta com os pais, com o objetivo de dar o suporte necessário.

Disponível em: <<https://jornal.ufg.br/n/184096-psicologa-fala-sobre-papel-da-escola-e-da-familia-na-prevencao-do-suicidio>>. Acesso em: 6 set. 2024. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Considerando as características e a funcionalidade do texto, nota-se que seu objetivo é

- (A) informar sobre a importância da identificação dos sinais de alerta, com intuito de prevenção do suicídio.
- (B) argumentar a importância dos familiares no processo de avaliação dos sintomas de suicídio.
- (C) debater os principais aspectos em que família e escola podem se unir para a prevenção do suicídio.
- (D) descrever como o suicídio acontece em instituições sociais, como faculdade e escola, além da família.

QUESTÃO 02

O texto traz, em sua construção, elementos que auxiliam para comprovar sua seriedade e confiabilidade. Para isso, utiliza-se de argumento

- (A) emocional, ao debater como são graves as consequências acerca do assunto.
- (B) baseado em evidências, visto as fontes e os dados estatísticos que a professora e psicóloga pode ter usado em sua fala.
- (C) de autoridade, ao trazer uma professora e psicóloga para sustentar a premissa textual.
- (D) de ilustração, ao comparar diversos casos acerca da temática e sua gravidade na vida das pessoas.

QUESTÃO 03

O excerto "É essencial que todos auxiliem na busca de ajuda médica e psicológica ao observar esses sinais" trata-se de uma oração

- (A) coordenada sindética consecutiva.
- (B) subordinada substantiva subjetiva.
- (C) subordinada substantiva objetiva direta.
- (D) coordenada sindética aditiva.

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/slideshow/colocaca-pronominal-61020552/61020552#8>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

Considere o uso da colocação pronominal no primeiro quadro. O uso da próclise ocorreu devido

- (A) ao advérbio de negação: "não".
- (B) à conjugação verbal no tempo pretérito perfeito: "realizou".
- (C) ao pronome possessivo: "meu".
- (D) ao substantivo masculino: "desejo".

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.disneyplus.com/en-gb/series/how-i-met-your-mother/3kpBeRQiKjkq>>. Acesso em: 24 set. 2024.

A imagem é uma das capas promocionais da série *How I met your mother*, em tradução livre, *Como eu conheci sua mãe*. Um dos objetivos que são propulsores da série é o famoso guarda-chuva amarelo. Sobre a formação da palavra “guarda-chuva”, pode-se afirmar que se trata de uma palavra formada por

- (A) flexão.
- (B) derivação.
- (C) aglutinação.
- (D) justaposição.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06 e 07**.

Texto 2

Passatempo

Carlos Drummond de Andrade

O verso não, ou sim o verso?
Eis-me perdido no universo
do dizer, que, tímido, verso,
sabendo embora que o que lavra
só encontra meia palavra.

Disponível em: <<https://www.escritas.org/PT/t/54266/passatempo>>. Acesso em: 24 set. 2024.

QUESTÃO 06

O poema de Carlos Drummond de Andrade traz uma reflexão sobre fazer o verso, promovendo rimas e trocadilhos. Sobre o poema “Passatempo”, o verso é

- (A) descrito como uma ferramenta potencializadora que sempre encontrará a palavra completa.
- (B) representado de forma absoluta e sem limitações, pois tudo se encontra no verso completo.
- (C) apresentado como algo que busca e revela parte da expressão do eu lírico.
- (D) argumentado como processo de comunicação de todo escritor da literatura brasileira.

QUESTÃO 07

No verso “Eis-me perdido no universo do dizer”, a função sintática da palavra “me” é pronome

- (A) pessoal do caso reto.
- (B) pessoal do caso oblíquo átono.
- (C) possessivo.
- (D) demonstrativo.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **08 e 09**.

Texto 3

Os dados mais recentes sobre incêndios florestais confirmam o que há muito tempo temíamos: as queimadas estão cada vez mais generalizadas, queimando hoje pelo menos o dobro da cobertura arbórea do que há duas décadas.

Usando dados de pesquisadores da Universidade de Maryland, atualizados para cobrir os anos de 2001 a 2023, calculamos que a área de perda de florestas por fogo aumentou em cerca de 5,4% ao ano durante esse período. As queimadas agora resultam em quase 6 milhões de hectares a mais de perda de cobertura arbórea por ano do que em 2001, uma área aproximadamente do tamanho da Croácia.

Os incêndios também estão compondo uma parcela maior da perda de cobertura arbórea global em comparação com outras causas, como mineração e silvicultura. Embora os incêndios tenham sido responsáveis por apenas cerca de 20% de toda a perda de cobertura arbórea em 2001, eles agora representam cerca de 33%.

Esse aumento na atividade de incêndio tem sido extremamente visível nos últimos anos. Queimadas recordes estão se tornando a norma, sendo que os anos de 2020, 2021 e 2023 foram o quarto, terceiro e primeiro piores anos para incêndios florestais globais, respectivamente.

Disponível em: <<https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-dados-mais-recentes-confirmam-os-incendios-florestais-estao-piorando>>. Acesso em: 30 ago. 2024. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Considere o excerto: “Os incêndios também estão compondo uma parcela maior da perda de cobertura arbórea global em comparação com outras causas, como mineração e silvicultura”. Em relação à regência correta do termo “comparação”, pode-se afirmar que, no contexto, ele está

- (A) correto, visto ser precedido pelo termo “em”, podendo o termo posterior ser trocado sem prejuízo de sentido.
- (B) incorreto, visto que exige o uso da preposição “de” para evitar a ambiguidade no texto.
- (C) correto, visto que, posterior a ele, usa-se a preposição “com”, adequada para o sentido do pretendido no texto.
- (D) incorreto, visto que exige a preposição “para”, após o termo, para indicar a finalidade da comparação.

QUESTÃO 09

No excerto “Os incêndios também estão compondo uma parcela maior da perda de cobertura arbórea global em comparação com outras causas, como mineração e silvicultura. Embora os incêndios tenham sido responsáveis por apenas cerca de 20% de toda a perda de cobertura arbórea em 2001, eles agora representam cerca de 33%”, o termo “eles” é usado para substituir

- (A) “os incêndios”, por meio de anáfora.
- (B) “os incêndios”, por meio de catáfora.
- (C) “perda de cobertura arbórea”, por meio de anáfora.
- (D) “perda de cobertura arbórea”, por meio de catáfora.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

A pandemia da Covid-19 atingiu o mundo e provocou rearranjos em diversos aspectos da sociedade. No contexto brasileiro, a educação foi uma das áreas mais afetadas, pois, além do isolamento social, eclodiram outros graves problemas já existentes. Aliado a isso, fatores políticos e sociais durante o ano de 2020 e 2021 agravaram a situação. Observado isso, o presente estudo, de cunho ensaístico, problematiza como o preceito de modernidade provoca a manutenção da colonialidade, atentando que, durante a pandemia, tais pressupostos ficaram ainda mais evidentes, como o da salvação e da ideologia do déficit. O ensaio está ancorado na perspectiva decolonial, com Quijano (1992) e Mignolo (2017); discute-se educação em um diálogo de Patto (1999) e Freire (1979; 1984); e fontes documentais jornalísticas para os dados acerca da pandemia.

DERING, R. O. A educação no Brasil em tempos de pandemia (antes-durante-após): reflexões na perspectiva decolonial. *Ensino em Perspectiva*, v. 2, n. 4, p. 1-16, 2021.

O texto proposto é o resumo de artigo científico. Esse tipo de gênero textual exige uma determinada estrutura e formas de proposição do conteúdo. Considerando o resumo e seu contexto de circulação, o grau de informatividade nesse tipo de texto está

- (A) inadequado, uma vez que esse tipo de texto precisa ser bastante específico, sem informar dados como autores, por exemplo.
- (B) inadequado, visto que o resumo menciona 4 fontes teóricas sem desenvolvê-las, sendo um grau de informatividade ineficaz.
- (C) adequado, pois o resumo destaca etapas importantes de sua construção, como contexto, metodologia, objetivo e referencial teórico.
- (D) adequado, porém não contém grau de informatividade eficaz, pois não apresentou dados quantitativos, item obrigatório em resumos científicos.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Uma urna contém 12 bolas numeradas de 1 a 12. Um experimento consiste em retirar 5 bolas da urna, sem reposição, e ordenar essas 5 bolas em uma sequência. Qual é a probabilidade de que, ao ordenar as 5 bolas retiradas, a sequência de números forme uma progressão aritmética?

- (A) $\frac{1}{12}$.
- (B) $\frac{1}{48}$.
- (C) $\frac{1}{66}$.
- (D) $\frac{1}{94}$.

QUESTÃO 12

Um cilindro e uma esfera têm volumes iguais. O cilindro tem altura h e raio da base r . A esfera tem raio R . Se o raio da esfera é o triplo do raio da base do cilindro, qual é a relação entre a altura do cilindro e o raio da base do cilindro?

- (A) $h=2r$.
- (B) $h=9r$.
- (C) $h=27r$.
- (D) $h=36r$.

QUESTÃO 13

Considere os números complexos $z_1 = 1 + 2i$ e $z_2 = 3 - 4i$. O produto entre os complexos $z_1 \cdot z_2$ é

- (A) $5 - 3i$.
- (B) $7 + i$.
- (C) $9 - 4i$.
- (D) $11 + 2i$.

QUESTÃO 14

Considere os pontos $A=(0,0)$ e $B=(900,500)$ no plano cartesiano. Determine o número total de pontos com coordenadas inteiras que pertencem ao segmento de reta que conecta os pontos A e B, incluindo os próprios pontos A e B.

- (A) 91 pontos.
- (B) 101 pontos.
- (C) 111 pontos.
- (D) 121 pontos.

QUESTÃO 15

Uma empresa de análise de crédito está utilizando uma rede neural para prever a probabilidade de um cliente ser bom pagador, com base em suas características financeiras. A rede neural calcula uma pontuação x , que é convertida em uma probabilidade p utilizando a função sigmoide:

$$p(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

Em que e é aproximadamente 2,72.

A probabilidade p indica a chance de o cliente ser um bom pagador. A empresa define a classificação dos clientes da seguinte maneira:

- Se $p \geq 0,50$, o cliente é classificado como um provável bom pagador.
- Se $p < 0,50$, o cliente é classificado como um provável mau pagador.

A pontuação x de cada cliente é calculada com base em três características:

Característica	Pontuação atribuída (x)
Renda mensal > R\$ 8.000	+2
Idade entre 30 e 55 anos	+1
Inadimplência nos últimos 12 meses	-2

Considere os seguintes clientes e suas características:

Cliente	Renda mensal	Idade	Inadimplência nos últimos 12 meses
1	R\$ 10.000	25	Sim
2	R\$ 7.500	35	Sim
3	R\$ 9.500	28	Não
4	R\$ 7.200	32	Não

Com base nos dados fornecidos e no modelo da empresa, podemos concluir que

- (A) existe exatamente um provável mau pagador.
- (B) existem exatamente dois prováveis maus pagadores.
- (C) existem exatamente três prováveis maus pagadores.
- (D) existem exatamente quatro prováveis maus pagadores.

QUESTÃO 16

O processo de modernização da economia em Goiás teve como pré-requisitos a construção de infraestrutura, incentivos fiscais e a concessão de crédito, que foram protagonizados

- (A) pela intervenção do Estado na economia.
- (B) pelas associações de trabalhadores.
- (C) pelo capital estrangeiro.
- (D) pela iniciativa privada.

QUESTÃO 17

A forte presença da indústria sucroalcooleira em Carmo do Rio Verde é responsável por

- (A) restringir o uso de mecanização na produção agrícola.
- (B) diminuir as áreas destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar.
- (C) reduzir a diversidade de culturas agrícolas produzidas pela cidade.
- (D) aumentar o volume de terras disponíveis para a atividade pecuária.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Sem a presença dos cercados de arame, inexistentes no período, o gado era criado solto pelas pastagens, sendo identificado apenas pela marca do proprietário e servido de sal nas águas.

SEVILHA, Fabíola. História Ambiental da Capitania de Goiás: mineração e transformação agroecológica da terra (1726-1822). *Fronteiras: Revista Catarinense de História*, n. 30, p. 111, 2018.

A prática descrita no fragmento é classificada como

- (A) pecuária intensiva.
- (B) pecuária extensiva.
- (C) agricultura intensiva.
- (D) agricultura extensiva.

QUESTÃO 19

O coronelismo foi um fenômeno político que predominou no Estado de Goiás durante a Primeira República (1889-1930) e estava fundamentado

- (A) na ausência de eleições.
- (B) na força do poder central.
- (C) na hipertrofia do poder local.
- (D) no respeito irrestrito à legislação.

QUESTÃO 20

Uma característica fundamental dos povos indígenas que habitavam o território que atualmente constitui o Estado de Goiás durante o processo de ocupação é

- (A) a diversidade cultural.
- (B) a centralização política.
- (C) a homogeneidade linguística.
- (D) a ausência de organização social.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Um usuário está com diversos arquivos em sua *área de trabalho* do Windows 10. Um desses arquivos é um boleto bancário, em formato PDF (*Portable Document Format*), que foi recebido por *e-mail*. Quando aplica um *duplo clique* sobre o ícone do arquivo, ele é aberto pelo navegador de Internet Microsoft Edge, o que não é o desejado, dado que o usuário possui o programa *Adobe Acrobat Reader* instalado neste computador e gostaria de abrir o arquivo do boleto bancário utilizando-o. Para fazer com que isso aconteça, o usuário deve

- (A) clicar com o botão direito do *mouse* sobre o ícone do arquivo do boleto bancário, abrindo um menu *pop-up*. Nele, escolher a opção *Abrir com...* e, em seguida, no novo menu *pop-up* que aparecerá, escolher a opção *Adobe Acrobat Reader*.
- (B) remover o programa Internet Microsoft Edge do computador, pois a sua instalação impossibilita que qualquer outro programa presente no equipamento seja capaz de abrir um arquivo PDF e, em seguida, aplicar um *duplo clique* sobre o ícone do arquivo.
- (C) clicar com o botão direito do *mouse* sobre o ícone do arquivo do boleto bancário, abrindo um menu *pop-up*. Nele, escolher a opção *Enviar para e*, em seguida, no novo menu *pop-up* que aparecerá na tela, escolher a opção *Adobe Acrobat Reader*.
- (D) recortar o arquivo da *área de trabalho* e colá-lo na pasta padrão denominada *PDF*, pois somente nesta pasta é que arquivos podem ser abertos utilizando o *Adobe Acrobat Reader*. Em seguida, basta aplicar um *duplo clique* sobre o nome do arquivo do boleto bancário.

QUESTÃO 22

Em um *notebook* no qual está instalado o sistema operacional Windows 10, o *Bluetooth* está ativado. O usuário deseja desativá-lo. Para isso, ele deve acessar

- (A) as *Configurações* do Windows e, em seguida, clicar sobre o nome da aba *Ferramentas*. Na tela que será exibida, localizar o item denominado *Bluetooth* e, por fim, desmarcar a sua caixa de seleção (*check box*).
- (B) as *Configurações* do Windows e, em seguida, clicar sobre o nome da aba *Wi-Fi & Bluetooth*. Na tela que será exibida, localizar o item denominado *Bluetooth* e, por fim, desmarcar a sua caixa de seleção (*check box*).
- (C) o *Painel de Controle* do Windows e, na tela que será apresentada, escolher o item *Programas*. Em sequência, clicar sobre a opção *Desinstalar um Programa* e, na lista de programas que será exibida, selecionar o item *Bluetooth* e pressionar o botão *remover*.
- (D) as *Configurações* do Windows. Em sequência, na tela que será apresentada, escolher o item *Dispositivos* e, por fim, na nova tela que surgir, mover o marcador do botão deslizante referente ao *bluetooth* para a posição que o desativa.

QUESTÃO 23

Um estudante de graduação em Matemática está utilizando um microcomputador no qual está instalado o sistema operacional Windows 10 e o pacote LibreOffice 24.2.6.x. Ele está com o programa *Calc* em execução. A imagem a seguir representa uma porção da planilha eletrônica na qual ele está trabalhando.

	A	B	C	D	E	F	G
1	1	2	4		3	7	5
2	0	-1	6		2	0	4
3	3	7	2		8	1	2
4							
5							
6							

O *mouse* está com foco na célula A5, e ele digita o comando `=SOMARPRODUTO(A1:C3;E1:G3)` e, em seguida, pressiona a tecla `<ENTER>`. O resultado que será apresentado na célula A5 é

- (A) 4.
- (B) 56.
- (C) 96.
- (D) 124.

QUESTÃO 24

Os programas navegadores de Internet, também conhecidos por *browsers*, são de uso extremamente comum nos microcomputadores e *notebooks* contemporâneos. Um usuário possui, instalado em seu *notebook*, o sistema operacional Mac OS X para controlar e viabilizar seu uso. Sabendo que o usuário não fez a instalação de nenhum programa adicional para navegar na Internet, é possível concluir que ele está utilizando o *browser*

- (A) Edge.
- (B) Firefox.
- (C) Brave.
- (D) Safari.

QUESTÃO 25

Uma pessoa tem um microcomputador de mesa no qual estão instalados o sistema operacional Windows 10 e o pacote LibreOffice 24.2.6.x, ambos em suas configurações padrões. A pessoa está utilizando o programa *Impress* para criar uma apresentação de *slides* para uma reunião em seu trabalho. Neste momento a apresentação possui doze *slides*, e o primeiro deles é o *slide* corrente. A pessoa deseja inserir um mesmo efeito de transição entre todos os *slides*. Para isso, ela deve

- (A) escolher, no menu principal do programa, a opção *Apresentação de slides* e, em seguida, o item *Apresentação de Slides Personalizadas*. Depois deve selecionar todos os doze *slides* e clicar no botão <Aplicar transição a todos os *slides*>.
- (B) acessar, no menu principal do programa, a opção *Slide* e, em seguida, o item *Transição de Slides*. Escolher o tipo de transição desejada e configurar suas características e, finalmente, clicar no botão <Aplicar transição a todos os *slides*>.
- (C) clicar no botão direito do *mouse* para abrir o menu *pop-up* do primeiro *slide* e nele escolher a opção *Transição de Slides*. Escolher o tipo de transição desejada e configurar suas características e, finalmente, clicar no botão <Aplicar transição a todos os *slides*>.
- (D) pressionar a combinação de teclas <Ctrl>-<A> para selecionar todos os *slides* e, em seguida, clicar no botão direito do *mouse* para abrir um menu *pop-up*. Nele deve escolher o tipo de transição desejada e, por fim, clicar no botão <Aplicar transição a todos os *slides*>.

RASCUNHO**RASCUNHO**

Leia o **Texto 4** para responder às questões **26** e **27**.

Texto 4

Desde a década de 1990, as avaliações externas à escola ganharam força no cenário educacional brasileiro se sustentando no discurso da qualidade estabeleceram rankings com os melhores e piores resultados, tanto dos sistemas de ensino como das escolas. Na Educação Básica, o indicador de qualidade que estabelece esse ranqueamento é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

QUESTÃO 26

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira. Esse conjunto de avaliações abrange quais níveis da Educação Básica?

- (A) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.
- (B) Educação Infantil, Educação Especial e Ensino Fundamental.
- (C) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.
- (D) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional e Tecnológica.

QUESTÃO 27

O IDEB é calculado considerando

- (A) as médias das avaliações do SAEB e do ENEM.
- (B) as médias das avaliações do SAEB e da Prova Brasil.
- (C) os dados de evasão obtidos no censo escolar e os resultados da Prova Brasil.
- (D) os dados de aprovação obtidos no censo escolar e as médias do SAEB.

QUESTÃO 28

Leia o excerto a seguir.

Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Editora Unesp, 2001, p. 96.

São preceitos fundamentais da pedagogia de Paulo Freire

- (A) a integração de todos os indivíduos ao modelo capitalista de produção e acesso aos bens sociais comuns.
- (B) a compreensão das formas de dominação ideológica, o ajuste dos trabalhadores ao mercado e a luta pela distribuição do capital de acordo com os méritos individuais.
- (C) a formação para autonomia, conscientização da classe trabalhadora e transformação da sociedade capitalista.
- (D) a superação da educação bancária buscando a conciliação entre capital e trabalho de modo garantir o pleno funcionamento da economia de mercado.

QUESTÃO 29

As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394/96, artigo 52, é assegurada às universidades, no exercício de sua autonomia,

- (A) criar leis que regulamentem a gestão e o funcionamento de suas instituições e do seu quadro de pessoal.
- (B) estabelecer o piso salarial dos seus professores e os critérios de progressão na carreira promovendo a valorização dos profissionais em exercício.
- (C) fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes.
- (D) prestar assistência técnica e assessoria pedagógica aos Estados e Municípios quanto à elaboração de seus programas e currículos destinados às escolas de Educação Básica.

QUESTÃO 30

Leia o texto a seguir.

Para o neoliberalismo, o parâmetro de funcionamento da sociedade é a própria organização “empresarial”, tomada como modelo racional de organização, apagando a historicidade das “instituições”, transformando-as em miniorganizações empresariais de prestação de serviços – saúde, educação, segurança, previdência etc.

Disponível em: <<https://youtu.be/QDDVZsU2AvU>>. Acesso em: 24 set. 2024.

A reforma empresarial implementada na educação brasileira por meio de políticas de regulação do Estado tem como finalidade

- (A) a privatização da educação, ou seja, sua inserção no livre mercado, como uma organização empresarial atendendo as demandas do modelo neoliberal de Estado.
- (B) a ampliação da oferta de educação pública para todas as classes sociais e a universalização do acesso aos níveis mais elevados da escolarização.
- (C) a formação da mão de obra para o mercado e a superação das desigualdades sociais por meio do pleno emprego e a formação para a autonomia.
- (D) a inserção de práticas pedagógicas progressistas que possibilitem a compreensão crítica da realidade e a superação do modelo neoliberal de sociedade.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 31

A inclusão implica, pedagogicamente, a consideração da diferença em processos iguais para todos. O processo de construção da inclusão escolar, na realidade brasileira, deve abranger a

- (A) concepção única de política de inclusão.
- (B) integração entre as ações do poder público e da sociedade civil.
- (C) centralização das decisões no âmbito do poder judiciário.
- (D) produção de resistência à política nacional do sistema de ensino.

QUESTÃO 32

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem deve ser coerente com a natureza da relação pedagógica e com os objetivos a que se propõe alcançar. Assim, a avaliação da aprendizagem do aluno tem como premissa

- (A) o padrão quantitativo rígido.
- (B) o padrão qualitativo rígido.
- (C) a ruptura com a avaliação quantitativa.
- (D) a consolidação de um modelo híbrido: qualitativo e quantitativo.

QUESTÃO 33

Sobre a relação entre aprendizado e desenvolvimento, a perspectiva histórico-cultural de Vigotski conceitua que

- (A) o aprendizado precede o desenvolvimento.
- (B) o desenvolvimento precede o aprendizado.
- (C) o desenvolvimento e o aprendizado não se relacionam.
- (D) o desenvolvimento coincide com o aprendizado.

QUESTÃO 34

O ensino fundamental é a etapa da educação básica com maior número de matrículas e com maior percentual de universalização no Brasil. Isso resulta de avanços importantes que ocorreram nas últimas décadas, como a

- (A) legalização das escolas cívico-militares.
- (B) formação de professores à distância.
- (C) ampliação do período de escolarização obrigatória.
- (D) organização do currículo ampliado do ensino fundamental.

QUESTÃO 35

Leia o texto a seguir.

A escola tradicional impõe ao aluno a sua tarefa: ela o “faz trabalhar”. Sem dúvida a criança pode colocar nesse trabalho uma parte maior ou menor de interesse e de esforço pessoal, e na medida em que o professor é bom pedagogo, a colaboração entre os alunos e ele deixa uma margem apreciável à atividade verdadeira. Mas, dentro da lógica do sistema, a atividade intelectual e moral do aluno permanece heterônoma [...].

PIAGET, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

Considerando o texto, a abordagem da escola tradicional

- (A) fundamenta-se no interesse pessoal do aluno.
- (B) apresenta o conteúdo de forma assimilável aos estágios do desenvolvimento da criança.
- (C) compreende o jogo e/ou a brincadeira como importante para o aprendizado.
- (D) concebe a inteligência infantil a partir de métodos de receptividade.

QUESTÃO 36

Tendo em vista o contexto social e histórico, a tendência pedagógica denominada “Pedagogia da alternância” está adequada à

- (A) educação primária.
- (B) educação do campo.
- (C) educação especial.
- (D) educação da infância.

QUESTÃO 37

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) trata dos princípios e fins da educação nacional e estabelece, em seu artigo 2º, que a educação é dever

- (A) dos governos estaduais e municipais.
- (B) do Estado e do governo municipal.
- (C) da família e do Estado.
- (D) da família e das instituições religiosas.

QUESTÃO 38

A escola, como instituição social, estabelece um vínculo ambíguo com a sociedade. É parte dela e, por isso, trabalha para ela, ao mesmo tempo em que deve inventar, transformar, inovar. Assim, a vida escolar deve estar articulada com a vida social, de modo que a escola

- (A) faça a mediação entre o indivíduo e a sociedade, devendo conhecer os modelos como sociais, e não como naturais.
- (B) responda a necessidades genéticas de preparo para vida pública e para o desenvolvimento natural dos indivíduos.
- (C) zele pelo desenvolvimento da sociedade, sendo responsável pelo avanço tecnológico e pela disseminação do conhecimento.
- (D) proteja as crianças e jovens dos perigos sociais, transforme valores e mantenha predisposições ontológicas.

QUESTÃO 39

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem que as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios

- (A) éticos, morais e didáticos.
- (B) éticos, políticos e estéticos.
- (C) filosóficos, históricos e sociais.
- (D) filosóficos, políticos e naturais.

QUESTÃO 40

A formação docente envolve uma gama de conteúdos e a visão de diversas correntes teóricas em suas dimensões pedagógicas, filosóficas, políticas, psicológicas, entre outras; além da relação com o meio em que esses conhecimentos serão aplicados. Assim, a formação do professor ocorre no âmbito

- (A) mercadológico e econômico.
- (B) profissional e ecológico.
- (C) empírico e à distância.
- (D) acadêmico e na prática escolar.

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

[...] a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

LIBÂNEO, José Carlos Libâneo. *Organização e gestão da escola*. Goiânia: Alternativa, 2004.

Diante disso, é fundamental a participação de toda a comunidade escolar no processo de

- (A) avaliação financeira.
- (B) avaliação docente.
- (C) avaliação institucional.
- (D) avaliação da aprendizagem.

QUESTÃO 42

De acordo com os eixos estruturantes da educação infantil (interações e brincadeiras), quais são os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, na primeira etapa da educação básica, designados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?

- (A) Brincar, estudar, explorar, descobrir, expressar e alimentar-se.
- (B) Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- (C) Conviver, manipular, jogar, explorar, apresentar e conhecer-se.
- (D) Jogar, descobrir, participar, falar, manipular e desenvolver-se.

QUESTÃO 43

No que se refere às teorias pós-críticas do currículo, destacam-se a importância das diferentes formas culturais e a oposição às estruturas ideológicas que privilegiam culturas tradicionais dominantes. Para essa concepção de currículo, é papel da escola

- (A) construir espaços de diálogos sobre desigualdades e diversidade.
- (B) desenvolver habilidades e competências para o mercado de trabalho.
- (C) disciplinar os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
- (D) constituir-se como espaço de interação e ensino de valores morais.

RASCUNHO

QUESTÃO 44

O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos

- (A) ou qualquer grau de parentesco, na educação infantil.
- (B) ou qualquer grau de parentesco, em qualquer etapa da educação básica.
- (C) que frequentem qualquer etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- (D) que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

QUESTÃO 45

O documento que tem como finalidade organizar a estrutura escolar, estabelecendo um plano de metas e ações e tendo como base a comunidade intra e extraescolar, com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem é denominado

- (A) Plano de Ações.
- (B) Plano Político-Institucional.
- (C) Projeto Político-Pedagógico.
- (D) Projeto Pedagógico de Aprendizagem.

QUESTÃO 46

Entre os múltiplos fatores que revelam desproporção entre as unidades federadas do Brasil e dificultam a formulação e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, estão:

- (A) recursos financeiros, diferença climática, orientação vocacional, planejamento institucional e educação indígena.
- (B) recursos financeiros, dimensão geográfica, demografia, recursos naturais e traços socioculturais.
- (C) saberes docentes, formação pedagógica, avaliação institucional, orientação vocacional e educação para as relações étnico-raciais.
- (D) saberes discentes, avaliação institucional, dimensão geográfica, diferença étnica, educação rural e indígena.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

Se para nós o planejamento na escola é um processo voltado para a organização de ações que permitam a consecução de objetivos educacionais, o plano é um documento escrito que materializa um determinado momento de um planejamento. É a apresentação, de forma organizada, de um conjunto de decisões. Um plano, para que se constitua em instrumento eficiente de ação, precisa ser muito bem pensado e, melhor ainda, muito bem redigido. Isso significa a apresentação de diretrizes claras, práticas e objetivas. Com um documento escrito, o plano compõe-se das seguintes partes: identificação, objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação, o cronograma e bibliografia.

MASETTO, Marcos. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1986.

Tendo em vista os componentes fundamentais do plano de ensino, os objetivos

- (A) orientam a escolha de estratégias de ensino, a elaboração do processo de avaliação e a distribuição dos recursos da instituição; devem ser estabelecidos com participação democrática.
- (B) gerais e específicos não são necessários no planejamento escolar e/ou nos planos de ensino, desde que os conteúdos e a avaliação estejam fundamentados em teoria pedagógica.
- (C) gerais referem-se a aspectos não dimensionáveis, relativos à seleção de conteúdos provenientes da legislação educacional e do currículo escolar, de modo que não são selecionados pelo professor.
- (D) específicos referem-se a aspectos concretos, alcançáveis em menor tempo, como, por exemplo, aqueles que surgem ao final de uma aula ou de uma unidade de trabalho; em geral, explicitam desempenhos observáveis.

QUESTÃO 48

A Lei Brasileira de Inclusão designa, quanto à disponibilização de tradutores e intérpretes da Libras, que os profissionais atuantes

- (A) na educação básica devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras.
- (B) no ensino superior devem, no mínimo, possuir ensino médio completo e certificado de proficiência em Libras.
- (C) na educação indígena e na educação do campo devem, no mínimo, possuir reconhecimento acadêmico.
- (D) em cursos de graduação e pós-graduação devem, no mínimo, possuir certificado de proficiência em Libras.

QUESTÃO 49

O instrumento do processo de planejamento participativo que tem a capacidade de levantar, no empírico, a temática a ser trabalhada como ação prático-reflexiva é

- (A) a gestão, que oportuniza a vivência da democracia escolar e produz conhecimentos individuais.
- (B) a avaliação, que incorpora as representações dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
- (C) o diagnóstico, que percorre o objeto do planejamento guiado pelo foco de reflexão, levantando informações, análises e sínteses que fundamentam o plano.
- (D) o projeto pedagógico, que determina as atividades docentes e discentes, com fundamento em corpo teórico consensualmente definido.

QUESTÃO 50

A execução do Plano Nacional de Educação e o cumprimento de suas metas devem ser objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas

- (A) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da Educação; do Fórum Estadual de Educação; da Comissão de Educação e Lazer da Câmara Municipal; do Conselho de gestores.
- (B) da Associação Nacional de Políticas Educacionais; da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa; do Fórum Municipal de Educação; do Conselho escolar.
- (C) do Ministério da Educação; da Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Câmara de Vereadores; do Conselho Municipal de Educação; do Fórum Nacional de Licenciatura.
- (D) do Ministério da Educação; da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; do Conselho Nacional de Educação; do Fórum Nacional de Educação.

RASCUNHO**RASCUNHO**

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

OS DESAFIOS PARA O TRABALHO COM O LETRAMENTO DIGITAL NAS ESCOLAS

Coletânea

Texto 1

Letramento digital

O conceito de letramento normalmente tem foco em textos impressos, já que os textos digitais são mais recentes do que a discussão sobre as práticas sociais de leitura e escrita. Letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e *tablets*, em plataformas como *e-mails*, redes sociais na *web*, entre outras.

Ser letrado digital implica saber se comunicar em diferentes situações, com propósitos variados, nesses ambientes, para fins pessoais ou profissionais. Uma situação seria a troca eletrônica de mensagens, via *e-mail*, *sms*, *WhatsApp*. A busca de informações na internet também implica saber encontrar textos e compreendê-los, o que pressupõe selecionar as informações pertinentes e avaliar sua credibilidade.

Um dos aspectos do letramento amplificado pelos ambientes digitais é o acesso à informação. A internet é um espaço no qual todas as pessoas conectadas podem postar conteúdos – em *blogs*, *sites* ou nas redes sociais. Sendo assim, há muita informação disponível, e cabe ao leitor estar mais atento do que nunca à autoria, à fonte da informação, além de ter senso crítico para avaliar o que encontra.

Outro aspecto saliente em ambientes digitais é a multimodalidade, ou seja, as informações são apresentadas usando não apenas elementos linguísticos como palavras, frases, mas também animações, vídeos, sons, cores, ícones. Saber ler e produzir textos explorando essas linguagens faz parte das competências dos digitalmente letrados, com exigências sociais e motivações pessoais cada vez mais precoces.

É difícil estabelecer um parâmetro único para avaliar o letramento digital. Há inúmeras habilidades que deveriam ser, se não dominadas, pelo menos familiares aos letrados digitais, mas cada contexto pode demandar diferentes usos do computador. É importante, no entanto, que os indivíduos tenham desenvolvido habilidades básicas que lhes permitam aprimorar outras, sempre que isso for necessário.

O acesso aos ambientes digitais e às suas práticas não é uniforme em todos os lugares, para todas as pessoas. Há diversos níveis de inserção de indivíduos e comunidades, já que tudo depende de um intrincado complexo de políticas de infraestrutura, com altos investimentos, políticas de educação, informação e cultura, além do consumo de dispositivos de variados preços, conforme o poder aquisitivo das pessoas. A exclusão digital é um tema amplamente discutido por pesquisadores, especialmente em países como o Brasil, com desigualdade na distribuição de renda e no acesso à educação.

No âmbito da educação, as questões referentes ao letramento digital vêm sendo discutidas, inclusive na tentativa de se pesquisarem e testarem práticas que ajudem na formação das pessoas e em seu melhor aproveitamento das tecnologias digitais. Políticas de acesso às redes e aos dispositivos são ensaiadas, assim como existem focos de formação continuada de professores para essas questões.

Disponível em: <<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-digital#:~:text=Letramento%20digital%20diz%20respeito%20%C3%A0s,sociais%20na%20web%2C%20entre%20outras>>. Acesso em: 04 set. 2024.

Texto 2



Disponível em: <<http://ensinodegeografiauenp.blogspot.com.br/p/charges-1.html>>. Acesso em: 04 set. 2024.

Texto 3

Entrevista com Léa Fagundes sobre a inclusão digital

Por Marcelo Alencar

A sala de informática do Laboratório de Estudos Cognitivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) abriga, entre vários computadores de última geração, alguns equipamentos sucateados. Embora não sejam tão antigos, esses micros parecem pré-históricos perto dos demais. A comparação entre as máquinas ajuda a perceber a rapidez vertiginosa com que a tecnologia se renova. Nesse ambiente high-tech, instalado no Instituto de Psicologia da UFRGS, a professora Léa da Cruz Fagundes recebeu a reportagem de ESCOLA para esta entrevista sobre inclusão digital.

Precursora do uso da informática em sala de aula no Brasil, a presidenta da Fundação Pensamento Digital, de Porto Alegre, tem alcançado resultados animadores com as experiências que desenvolve em comunidades carentes do estado. Elas mostram que crianças pobres, alunas de escolas públicas em que não se depositam muitas expectativas, têm o mesmo desempenho que as mais favorecidas quando integradas no ciberespaço. (...)

Léa defende a disseminação de softwares livres, sem custo e de fácil acesso pela internet. Consultora de programas federais que visam ampliar a inclusão digital nas escolas brasileiras, a professora pede mais seriedade à classe política: "Os projetos são iniciados e interrompidos periodicamente, pois as sucessivas administrações não se preocupam em dar suporte e continuidade a eles".

O que a senhora diria a um professor que nunca usou um computador e precisa incorporar essa ferramenta em sua rotina de trabalho? Que não tenha medo de errar nem vergonha de dizer "não sei" quando estiver em frente a um micro. O computador não é um simples recurso pedagógico, mas um equipamento que pode se travestir em muitos outros e ajudar a construir mundos simbólicos. O professor só vai descobrir isso quando se deixar conduzir pela curiosidade, pelo prazer de inventar e de explorar as novidades, como fazem as crianças.

Como deve ser uma capacitação que ajude o professor a se adaptar a essas novas exigências? É fundamental que a capacitação ofereça ao professor experiências de aprendizagem com as mesmas características das que ele terá de proporcionar aos alunos, futuros cidadãos da sociedade conectada. Isso pede que os responsáveis pela formação se apropriem de recursos tecnológicos e reformulem espaços, tempos e organizações curriculares. Nunca devem ser organizados cursos de introdução à microinformática, com apostilas e tutoriais. Esse modelo reforça concepções que precisam ser mudadas, como a de um curso com dados formalizados para consultar e memorizar. Em uma experiência desse tipo, o professor se vê como o profissional que transmite aos estudantes o que sabe. Se ele não entende de computação, como vai ensinar? (...).

Que competências os educadores devem adquirir para utilizar com sucesso os recursos da informática? Os professores em formação necessitam desenvolver competências de formular questões, equacionar problemas, lidar com a incerteza, testar hipóteses, planejar, desenvolver e documentar seus projetos de pesquisa. A prática e a reflexão sobre a própria prática são fundamentais para que os educadores possam dispor de amplas e variadas perspectivas pedagógicas em relação aos diferentes usos da informática na escola.

Onde o professor pode buscar informações sobre inclusão digital? Ele pode visitar sites e participar de grupos de discussão. Consultar revistas especializadas e cadernos especiais dos jornais também ajuda muito. Outro caminho é buscar conhecimentos mais específicos com estudantes de escolas técnicas ou de cursos de graduação em informática e ouvir os próprios alunos.

É comum encontrar estudantes que têm mais familiaridade com a informática do que o professor. Como tirar proveito disso? Transformando o jovem em um parceiro do adulto. Quando isso acontece, a relação educativa deixa de ser hierárquica e autoritária e passa a ser de reciprocidade e ajuda mútua. O educador não deve temer que o estudante o despreze. Ao contrário, o adolescente vai se sentir prestigiado por partilhar sua experiência e reconhecer a honestidade do professor que solicita sua ajuda. Esse fato é determinante para a criação de um mundo conectado. (...).

Como o computador pode contribuir para a melhoria da educação? Inclusão digital não é só o amplo acesso à tecnologia, mas a apropriação dela na resolução de problemas. Veja a questão dos baixos índices de alfabetização e de letramento, por exemplo. Uma solução para melhorá-los seria levar os alunos a sentir o poder de se comunicar rapidamente em grandes distâncias, ter ideias, expressá-las como autores e publicar seus escritos no mundo virtual.

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine que você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião a ser publicado em um jornal de circulação na universidade. Em seu artigo, posicione-se e fundamente a defesa de seu ponto de vista com argumentos que problematizem o tema: **“Os desafios para o trabalho com o letramento digital nas escolas”**.

B – Carta de leitor

A carta de leitor é um gênero discursivo de natureza persuasivo-argumentativa, em que o leitor manifesta sua opinião a respeito de assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor ou ao autor de determinada matéria publicada. O texto é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de argumentação e convencimento, e pode ser escrita para convencer o interlocutor a respeito de outro ponto de vista ou para fortalecer o debate, levantando novos argumentos e reflexões.

Escreva uma carta, a partir da leitura da entrevista da professora e pesquisadora Léa Fagundes, sobre a inclusão digital comentando sobre esse assunto. Em seu texto, é importante que você aponte os caminhos para lidar com a inclusão digital, bem como defenda seu ponto de vista quanto ao tema **“Os desafios para o trabalho com o letramento digital nas escolas”**.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30